A FORMAÇÃO DE ALUNOS AUTISTAS COMO DESAFIO NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE DOCENTES NA/DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(res)

Kelly Cristina Hokama
Eneida Conceição Carvalho Maia
Hulda Carolina Martins Da Costa Reis
Andréa Monique Silva Da Conceição
Marcos José Teixeira
Douglas Bressan
Helena Rocha Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

Introdução

A formação específica do docente para atuar com a inclusão na educação básica de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) necessita de práticas pedagógicas e boa formação continuada como fatores que inibem a melhoria do ensino e impossibilitam o docente à oportunidade de desenvolver melhor os conteúdos educacionais para os alunos autistas (DALMOLIN; PRADO, 2023). A metodologia usada neste estudo de caráter qualitativo, se baseou na pesquisa exploratória-analítica, com pesquisas e seleção de artigos científicos no Google Acadêmico sobre a referida temática. Quando pensamos a respeito da inclusão de alunos com TEA, convém lembrar a necessidade de formação do docente para atuar com equidade, frente às características e peculiaridades comportamentais, nem sempre manejadas (SOUZA; MARTINS; BARCELOS, 2022). Os professores enfrentam a falta de incentivo à informação e inexistência de práticas pedagógicas como algumas das dificuldades para atuar com alunos com TEA.

Objetivo

Promover percepção a respeito dos desafios que os professores da Educação Básica enfrentam diante da escassez de formação continuada e as dificuldades que são encontradas sobre a inclusão de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Material e Métodos

Este estudo foi realizado através de pesquisas no Google Acadêmico, sobre a temática Transtorno do Espectro Autista (TEA) e formação docente, usando como indicadores: formação docente, espectro autista, inclusão e formação profissional. Foram examinados artigos científicos publicados em língua portuguesa, no período de 2022 e 2023, entre os meses de abril e maio de 2023. Na busca inicial com as palavras-chave resultaram 1.530 artigos. A pesquisa foi refinada por meio da exclusão das palavras- chave: formação profissional e autismo, resultando,

assim, em 799 artigos. Foram descartados da pesquisa 792 artigos por não se adequarem à temática, permanecendo 7 artigos, dos quais 2 foram os selecionados para este estudo. Para compreensão dos resultados, utilizou-se análise comparativa nesta pesquisa exploratória de cunho qualitativo.

Resultados e Discussão

Paul Eugen Bleuler (1911) usou pela primeira vez o termo autismo para designar traços da esquizofrenia, mas o Dr. Leo Kanner (1943) descreveu, pela primeira vez, onze casos denominados distúrbios autísticos do contato afetivo, indicando incapacidade de relacionar-se (DALMOLIN; PRADO, 2023). O indivíduo com TEA enfrenta na sociedade alguns desafios comuns que incluem dificuldades como comunicação verbal e não-verbal e interação social limitada. Para que esses aspectos sejam amenizados, a formação do docente se faz essencial, visando uma melhoria na qualidade de ensino e aprendizagem. Assim, o docente amplia o acesso desse aluno a novas experiências educacionais. Mesmo com visibilidade a respeito do TEA, os professores esbarram nas dificuldades de não terem uma formação inicial específica, durante a graduação e na formação continuada, para oferecer o apoio necessário aos alunos. Com uma formação adequada os docentes são capazes de desempenhar um papel fundamental na formação desse aluno.

Conclusão

Com o estudo, constatamos que o direito à educação inclusiva, específica para pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), precisa ser concretizada através de mudanças nas políticas públicas, na cultura escolar e nas estratégias de formação continuada, priorizando esta especificidade. Logo, por meio de ferramentas transformadoras, para superar as práticas tradicionais e contribuir com a inclusão efetiva das pessoas com TEA, faz-se necessário o desenvolvimento de formação docente.

Referências

SOUZA, J. R. de, MARTINS, M. de F. A., & BARCELOS, K. da S. A formação docente na perspectiva da inclusão do aluno com Transtorno do Espectro Autista (2019-2021): uma análise do Estado do Conhecimento. Conjecturas, 22 (14), MS: Dourados. 2022. p. 671–684. Disponível em: <http://www.conjecturas.org/index.php/edicoes/article/view/1637> Acesso em maio/2023.

DALMOLIN, S. de F. dos S.; PRADO, L. A. do. O cenário teórico/prático de formação de professores e suas práticas pedagógicas com estudantes autistas: um estado do conhecimento. PEER REVIEW, Vol. 5, Nº5, 2023. DOI: 10.53660/347.prw807, ISSN: 1541-1389. PR: Curitiba. Disponível em: <http://peerw.org/index.php/journals/article/view/347/243> Acesso em maio/2023.